

PCILS

HISTÓRIA DO BRASIL

HUMANAS I

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

Professor:
Escreva seu nome aqui

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

Patrocínio:

 **Rio**
PREFEITURA

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA


Integração.Rio

Primeiro Reinado

Constituição de 1824, formação do Poder Imperial, Crise do Primeiro Reinado

Independência ou morte!



PEDRO AMÉRICO
www.dee.ufcg.edu.br

Essa tela foi produzida entre 1886 e 1888, momento de crise do Estado Imperial e de expansão do republicanismo.

A imagem da independência do Brasil nela representada enfatiza uma memória desse acontecimento político entendido como:

- (A) ação militar dos grupos populares
- (B) fundação heroica do regime monárquico
- (C) libertação patriótica pelos líderes brasileiros
- (D) luta emancipadora face ao domínio estrangeiro

2. (Enem 2021) O movimento sedicioso ocorrido na capitania de Pernambuco, no ano 1817, foi analisado de formas diferentes por dois meios de comunicação daquela época. O Correio Braziliense apontou para o fato de ser “a comoção no Brasil motivada por um descontentamento geral, e não por maquinações de alguns indivíduos”. Já a Gazeta do Rio de Janeiro considerou o movimento como um “pontual desvio de norma, apenas uma ‘mancha’ nas ‘páginas da História Portuguesa’, tão distinta pelos testemunhos de amor e respeito que os vassalos desta nação consagram ao seu soberano”.

JANCSÔ. I. PIMENTA, J. P. Peças da um mosaico. In MOTA. C. G. (Org) Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000) São Paulo; Senac. 2000 (adaptado).

Os fragmentos das matérias jornalísticas sobre o acontecimento, embora com percepções diversas, relacionam-se a um aspecto do processo de independência da colônia luso-americana expresso em dissensões entre:

- A) quadros dirigentes em tomo da abolição da ordem escravocrata.
- B) grupos regionais acerca da configuração político-territorial.
- C) intelectuais laicos acerca da revogação do domínio eclesiástico.
- D) homens livres em tomo a extensão do direito de voto.
- E) elites locais acerca da ordenação do monopólio fundiário.

Gabarito

1. B)

2. B)

Primeiro Reinado (1822-1831)

Guerras de Independência

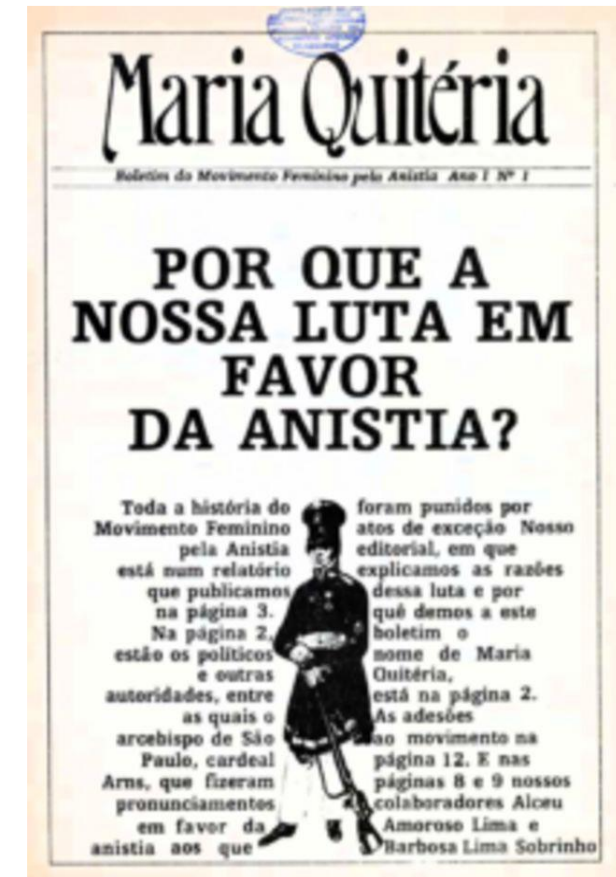
- **Províncias com maior presença portuguesa** se revoltam contra o governo do Rio de Janeiro e **tentam permanecer leais a Portugal**: Grão Pará, Maranhão e Bahia
- Outras regiões eram hostis tanto à Portugal quanto ao Rio de Janeiro e queriam uma **independência própria**: **Cisplatina**
- “**Guerra civil luso brasileira**” portugueses e brasileiros lutaram de ambos os lados
- Batalhas e guerras terminam com a vitória das forças leais a D Pedro I

“A independência, sob a forma de união em torno do Rio de Janeiro, resultou de uma luta, e não de um consenso geral.” Boris Fausto.



As Guerras de Independência

- **Maria Quitéria**, a “nossa Mulan”, **se vestiu como um soldado para conseguir participar** da luta pela independência, na Bahia
- **Primeira mulher a integrar as Forças Armadas**, Maria Quitéria foi condecorada por D. Pedro 1º como heroína, exaltada pelo Exército a partir da década de 1950 e rosto emblemático na luta de organizações femininas pela anistia durante a Ditadura Militar brasileira 1964-1985
- Para saber mais <https://www.bbc.com/portuguese/brasil/59953275>



Unidade territorial

Motivos para a união entre as províncias

- **Elite unida** favorável à **manutenção da escravidão**
- Um país unificado seria mais forte para se organizar política e economicamente e atrair investimentos
- A **centralização política** com a vinda da família real e com a coroação de D. Pedro I garantiria maior manutenção da ordem
- Força militar a favor de D. Pedro I

Temor e ameaças

- Medo de que o país se dividisse em vários países, como aconteceu com as colônias espanholas



Independência: e agora?

O que se manteve após a Independência? Quais foram as continuidades?

- Território brasileiro
- Família real se manteve no poder
- Governo monárquico
- Escravidão e exportação de produtos primários
- Organização dos grupos sociais
- Concentração de terras e de riquezas

Constituição de 1824

Assembleia Constituinte convocada em 1822 e dissolvida em 1823.

Constituição de 1824 é outorgada (imposta) por meio de um decreto. Houve perseguição e prisão de opositores.

→ Governo: monarquia constitucional, representativa (rei e parlamento governam), hereditária e vitalícia

- **Exclusão** completa dos **escravizados no texto da constituição** (não são citados)
- **Voto censitário** (apenas a quem pagava a quantia necessária) e **indireto**
- **Catolicismo como religião oficial**, sendo apenas o culto particular permitido para outras religiões
- **Senado** vitalício e **escolhido pelo imperador**
- **Presidentes de província escolhidos pelo imperador**
- Direitos individuais (igualdade perante à lei, liberdade de pensamento e manifestação)
- **Poder Moderador** (instância superior para mediar conflitos entre Legislativo, Executivo e Judiciário controlado pelo imperador)

A CONSTITUIÇÃO
É PARA TODOS,
MAJESTADE?



QUASE
TODOS!!!

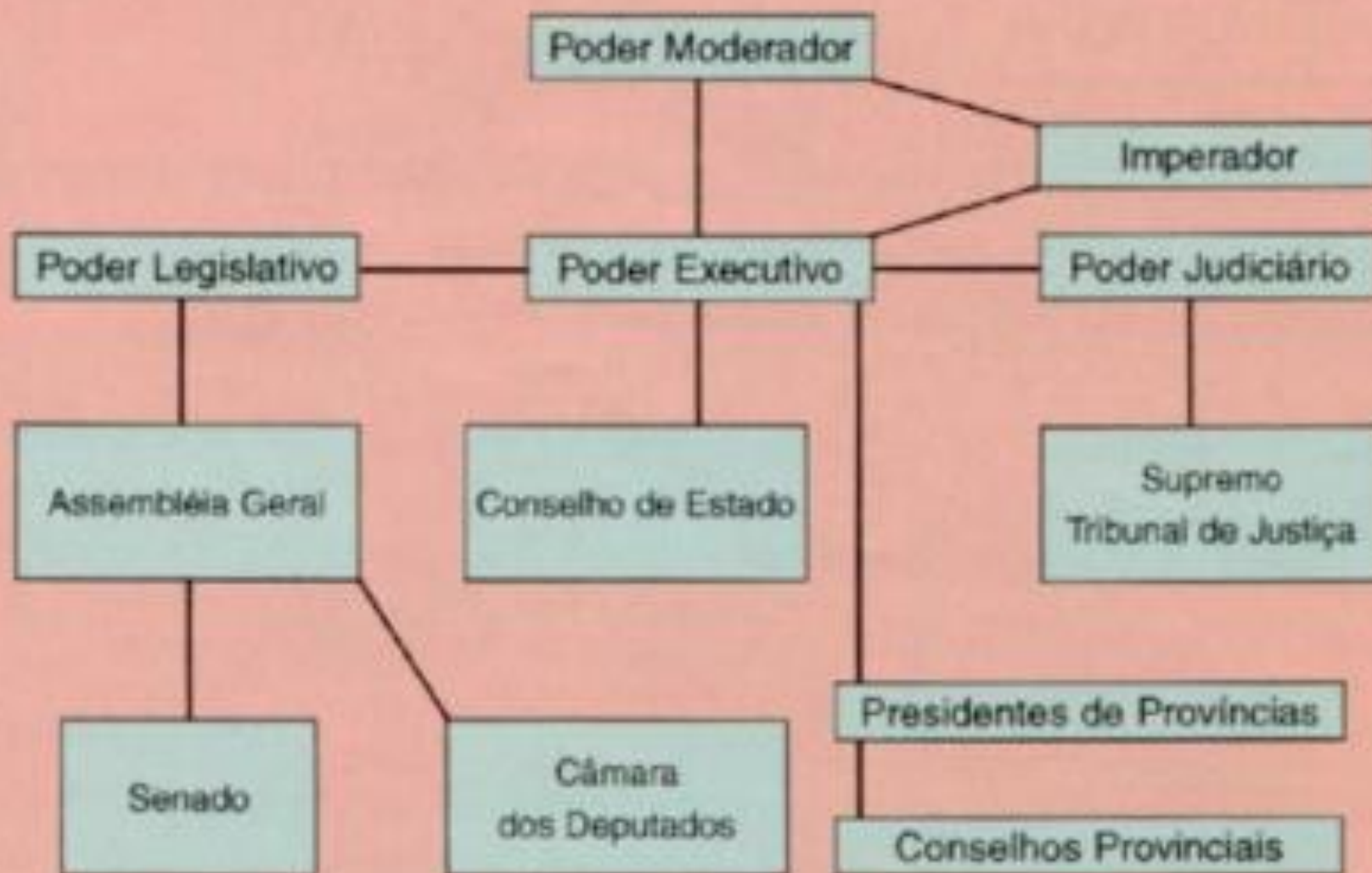
... EU ESTOU
ACIMA
DELA!!!

Vai se chamar
CONSTITUIÇÃO!



Organograma da Constituição de 1824

O imperador reinava absoluto sobre os outros poderes do Império.





Programa de **Capacitação** e **Integração de Lideranças Sociais**

Realização:



Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

